ISSN: 2594-6153

Violência um Fenômeno Mundial?

Ana Paula Silva Borgomoni e Jaqueline Marco do Nascimento

Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil

E-mail: anapaulaborgomoniadv@yahoo.com.br

Resumo: É possível constatar que a violência, em suas diversas tipologias e formas, é um problema global de saúde pública, a qual pode ser evitada e prevenida, porém com o comprometimento das nações e lideranças mundiais, com o objetivo de estabelecer comunidades mais seguras e sadias, com ações coletivas, para lidar com os diversos tipos de violência.
Palavras-chave: Violência; Saúde; Mundial; Pública.

Violence a World Phenomenon?

Abstract: It is possible to observe that violence, in its various typologies and forms, is a global public health problem, which can be avoided and prevented, but with the commitment of nations and world leaders, with the objective of establishing safer and healthily communities, with collective actions, to deal with the various types of violence.
Keywords: Violence; Health; Worldwide; Public.

Introdução

Provavelmente, a violência sempre tenha feito parte da experiência humana, pois seu impacto pode ser visto de várias formas e partes no mundo. Todo ano, mais de um milhão de pessoas perdem suas vidas e outras sofrem lesões não fatais, resultante da violência auto infligida, interpessoal e coletiva. Apesar da dificuldade em se obter estimativas precisas, o custo da violência se traduz em bilhões de dólares americanos em gastos anuais com assistência à saúde no mundo todo e, no caso das economias nacionais, mais alguns bilhões em termos de dias de trabalho perdidos, aplicação das leis e perdas em investimentos.

Muito desse custo humano é invisível, visto que não possível calcular sofrimento e dor. Apesar do avanço tecnológico, onde é possível visualizar a violência diariamente, há muito mais violência ocorrendo nos lares, locais de trabalho e instituições, onde os pactos de silêncio se estabelecem e por vezes os tornam vítimas do silêncio.

A violência é definida pela Organização Mundial de Saúde como: O uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra

ISSN: 2594-6153

um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação [1].

Apesar da violência sempre estar presente na vida humana, não é possível aceitá-la como condição inevitável da experiência humana. Sendo possível evitá-la e seu impacto minimizado com esforços de saúde pública, assim como ocorreu para evitar e diminuir os impactos com a complicações relacionadas a gravidez, doenças infecciosas e leões ocupacionais e água contaminada.

Tipos de Violência

Conforme o relatório mundial de violência e saúde, [idem,1] a Assembleia Mundial da Saúde, a qual declara a violência como um dos principais problemas de saúde pública, através da resolução, WHA49.25, de 1996, solicitou à Organização Mundial da Saúde que desenvolvesse uma tipologia da violência que caracterizasse os diferentes tipos de violência, bem como os vínculos entre eles. Há poucas tipologias e nenhuma delas é muito abrangente.

A tipologia proposta pela Organização Mundial de Saúde, divide-se em três grandes categorias, de acordo com as características de quem comete o ato de violência: - Violência dirigida a si mesmo (auto infligida), violência interpessoal e violência coletiva.

Essas três amplas categorias são subdivididas em tipos mais específicos de violência:

– Violência auto infligida é subdividida em comportamento suicida e agressão auto infligida. O primeiro inclui pensamentos suicidas, tentativas de suicídio – também chamadas em alguns países de "parassuicídios" ou "auto injúrias deliberadas" – e suicídios propriamente ditos. A autoagressão inclui atos como a automutilação;

– Violência interpessoal divide-se em duas subcategorias: 1) violência de família e de parceiros íntimos, a qual ocorre usualmente nos lares e principalmente entre membros da família ou entre parceiros íntimo, incluindo formas de violência tais como abuso infantil, violência entre parceiros íntimos e maus-tratos de idosos; 2) violência na comunidade, caracterizada entre indivíduos sem relação pessoal, que podem ou não se conhecerem e ocorre geralmente fora dos lares, tendo como alvo principal a violência da juventude, atos variados de violência, estupro ou ataque sexual por desconhecidos e violência em instituições como escolas, locais de trabalho, prisões e asilos.

– Violência coletiva subdivide-se em violência social, política e econômica. Diferentemente das outras duas grandes categorias, as subcategorias da violência coletiva sugerem possíveis

ISSN: 2594-6153

motivos para a violência cometida por grandes grupos ou por países. A violência coletiva cometida com o fim de realizar um plano específico de ação social inclui, por exemplo, crimes carregados de ódio, praticados por grupos organizados, atos terroristas e violência de hordas. A violência política inclui a guerra e conflitos violentos a ela relacionados, violência do estado e atos semelhantes praticados por grandes grupos. A violência econômica inclui ataques de grandes grupos motivados pelo lucro econômico, tais como ataques realizados com o propósito de desintegrar a atividade econômica, impedindo o acesso aos serviços essenciais, ou criando divisão e fragmentação econômica. É certo que os atos praticados por grandes grupos podem ter motivação múltipla.

A natureza dos atos violentos

A natureza dos atos violentos pode ser: 1) física; 2) sexual; 3) psicológica e 4) relacionada a privação ao abandono. Esses quatro tipos de atos violentos ocorrem em cada uma das grandes tipologias, com exceção da violência auto infligida. Podemos citar como exemplo, a violência contra crianças praticada nos lares pode incluir abuso físico, sexual e psicológico, como também abandono. A violência na comunidade pode incluir ataques físicos entre jovens, violência sexual em locais de trabalho e abandono de idosos por longo tempo em instituições. A violência política inclui estupros em conflitos e guerra física e psicológica.

Objetivos

O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da violência na saúde pública.

Material e Métodos

Pesquisa bibliográfica realizada com base no relatório mundial de violência e saúde da Organização Mundial da Saúde e artigos voltados a questão da violência e saúde pública.

Resultados

A tabela demonstra a estimativa global de mortes relacionadas com atos de violência – 2000. [2]

Tipo de violência	Númeroa	Taxa p/ pop. de 100.000b	Proporção do total (%)
Homicídio	520.000	**8.8**	**31.3**
Suicídio	815.000	**14.5**	**49.1**
Relacionados c/ guerra	310.000	**5.2**	**18.6**

ISSN: 2594-6153

Total c	1.659.000	**28.8**	**100.0**
Países de renda baixa a média	1.510.000	**32.1**	**91.1**
Países de renda alta	149.000	**14.4**	**8.9**

Fonte: Projeto Carga Global de Doença OMS para 2000, Versão 1.
a Arredondado para 1.000 mais próximo.
b Idade estandardizada
. c Inclui 14.000 mortes com ferimento intencional resultantes de intervenção legal

Discussão

A saúde pública enfatiza as ações coletivas, seu foco está em lidar com os problemas que afetam a saúde e oferecer o máximo de benefícios para ao maior número de pessoas, de forma interdisciplinar, integrando diversas disciplinas incluindo medicina, epidemiologia, sociologia, psicologia, criminologia, educação e economia e com ações cooperativas de vários setores como saúde, serviços sociais, política e justiça. Consequentemente, o campo da saúde pública pode ser inovador e responsivo a uma ampla gama de doenças, enfermidades e lesões no mundo todo. Além do mais, a saúde pública é caracterizada pela prevenção, e não somente pela reação ou aceitação da violência, com a convicção de que o comportamento violento e suas consequências podem ser evitados.

Os fatores responsáveis por reações violentas, derivados de atitudes e comportamentos ou de condições sociais, econômicas, políticas e culturais mais amplas, podem ser modificados, sendo possível prevenir a violência, baseada em evidências constatadas a partir de exemplos de sucesso em todo o mundo, desde ações individuais e comunitárias de pequena escala até políticas nacionais e iniciativas do legislativo.

Conclusões

Apesar da saúde pública se interessar pela saúde e bem estar dos indivíduos que integram a população mundial, também se interessa pela saúde individual de cada ser que compõe essa população. Qualquer tipo de violência, impõe uma carga pesada no bem estar da população mundial. A saúde pública, tem como objetivo mundial estabelecer comunidades sadias e seguras, porém é preciso que todos os setores e autoridades, a nível global, se comprometam com esse objetivo, estabelecendo planos e políticas nacionais de prevenção a violência, através de suas lideranças, dedicando-se em encontrar respostas verdadeiras, para a causa, prevenção e impacto da violência em todo mundo, pois a violência é devastadora, se não mata, incapacita, acarreta doenças crônicas e traumas insuperáveis.

ISSN: 2594-6153

Referências

1. Krug EG et al., eds. World report on violence and health. Geneva, World Health Organization, 2002. Disponível em C:\Livro PDF\teste.PDF (opas.org.br). Acesso em 23/10/2022.

2. Linda L. Dahlberg, Etienne G. Krug, Violence: a global public health problem, 2006. Disponível em https://www.scielo.br/j/csc/a/jGnr6ZsLtwkhvdkrdfhpcdw/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 23/10/2022.

3. Camargo F. C., Iwamoto H. H., de Oliveira L. P., Oliveira R. C. de: VIOLÊNCIA AUTOINFLIGIDA E ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS EM MINAS GERAIS, BRASIL, 2011. Disponível em https://www.scielo.br/j/tce/a/9RJcpYd74zPQdC6DfdnVMFR/?lang=pt&format=pdf. Acesso em 23/10/2022.

4. D'avila, C.. Como a violência passou a ser vista como um problema de saúde pública após a redemocratização (Artigo). In: Café História. Publicado em 31 maio de 2021. Disponível em: https://www.cafehistoria.com.br/a-violencia-como-questao-de-saude-publica/. ISSN: 2674-59. Acesso em 21/10/2022.